



FEIRA DE CIÊNCIAS ITINERANTE SÃO FRANCISCO DO SUL

Autores : Kamila Mariana DEVEGILI, Vitor Mateus MORAES, Aicha Laina Costa DIAS, Eros Marlon da ROCHA, Marcos Roberto Simões dos SANTOS JÚNIOR, Nivaldo Vidal NETO, Tainá Mansan MARTINS, Thainara Jobins dos SANTOS.

Identificação autores: Orientadora IFC-Campus São Francisco do Sul; Docente IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmico do Curso de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul e bolsista do edital interno 11/2017; Acadêmico do Curso de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmico do Curso de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul e bolsista do edital interno 003/2018; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul;

Avaliação na modalidade: Extensão

Área do conhecimento/Área Temática: Educação

Nível: Médio

Introdução

Por meio de algumas medidas aplicadas no país ao longo dos últimos anos, tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas, pode-se perceber que, conforme se apresenta um ensino de ciências mais dinâmico, cresce o interesse dos estudantes nestas aulas (PINAFO, 2016). Porém, essa não é a realidade da maioria das escolas municipais e estaduais do país. Com poucos laboratórios, as aulas do ensino de ciências, puramente teóricas, desestimulam o aprendizado dos estudantes. O trabalho de (ANTONIOLI, 2012) indica algumas dificuldades no conhecimento científico dos estudantes, como por exemplo a percepção da diferença entre descobrir ou inventar algo na ciência. Com isso, é possível notar a importância de tornar mais atrativas as aulas de ciências, uma vez que são base do conhecimento científico de nossos alunos possibilitando-os que se tornem adultos conscientes do desenvolvimento científico e tecnológico, no qual estão inseridos.

Neste projeto de extensão procura-se despertar a curiosidade pela ciência e suas aplicações, especialmente dos alunos do ensino básico, por meio do desenvolvimento de uma visão mais prática e atrativa dos assuntos abordados em sala de aula. Através dos experimentos, apresentados pelos estudantes do IFC, instiga-se os estudantes, de outras escolas públicas, a compreender uma parcela do desenvolvimento científico e tecnológico presente no dia-a-dia.

Material e Métodos

Durante o segundo semestre de 2017, os alunos voluntários, o aluno bolsista e os professores inscritos no projeto se reuniram a cada semana para definir e confeccionar os experimentos utilizando materiais emprestados dos laboratórios do Curso Técnico em Automação Industrial, além de materiais recicláveis doados pelos professores e alunos.

A primeira apresentação dos experimentos ocorreu nas Escolas de Educação Básica Carlos da Costa e Pereira e Clairinice Caldeira Vieira, e nas Escolas Básicas Municipais Dr. Franklin de Oliveira e João Dias. Ao final do semestre realizou-se uma segunda apresentação nas mesmas escolas, porém com novos experimentos.

Resultados e discussão

A ideia original do projeto era apresentar os experimentos aos alunos do ensino médio e dos últimos anos do ensino fundamental. No entanto, devido as datas das apresentações, em algumas escolas houve uma incompatibilidade de horários com as turmas de ensino médio, optou-se por realizar as apresentações também aos alunos das fases intermediárias do ensino fundamental.



Assim, alunos e professores preocuparam-se em desenvolver um diálogo simples para atingir os estudantes de todos os anos escolares. Desse modo, por mais que alguns alunos mais jovens não compreendiam todas as questões teóricas expostas, mostravam um grande interesse pela prática dos experimentos. Isso trouxe uma grande motivação para os integrantes do projeto, pois atingiram o principal objetivo do projeto: instigar a curiosidade pela ciência.

Além disso, buscou-se a escolha de experimentos dos quais fosse presumível uma interação entre os alunos do IFC e das escolas que estavam recebendo o projeto. Proporcionou-se, então, que o encontro não se tornasse apenas uma apresentação de experimentos e conteúdos, mas atividades nas quais eram requisitadas a participação dos alunos. Como exemplo, a Figura 1 apresenta o experimento “Labirinto Elétrico”, no qual o aluno deveria atravessar uma argola através de um caminho de arame sem disparar a sirene.

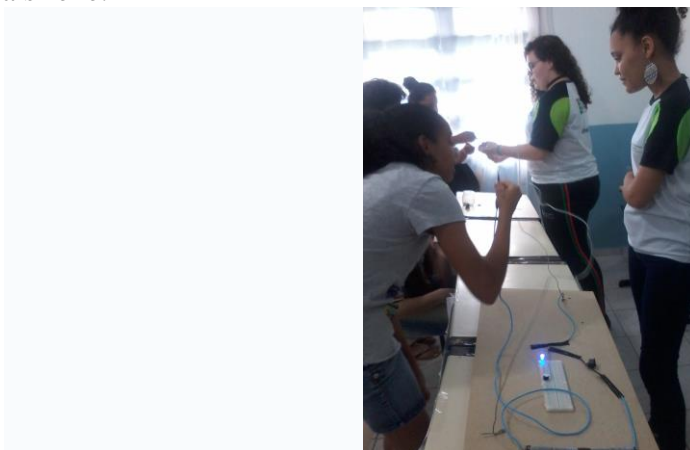


Figura 1. Apresentação na Escola Municipal João Dias.

Conclusão

O projeto estimulou o interesse pela ciência, tanto dos alunos do IFC - *Campus* São Francisco do Sul, que participaram do projeto, como dos alunos das demais escolas públicas. Nas escolas aonde o projeto teve a oportunidade de realizar a feira de ciências pela segunda vez, observou-se que os professores utilizaram a apresentação dos experimentos para elaborar alguma atividade em sala de aula posteriormente. Para os estudantes inscritos no projeto, além de oportunizar o desafio de abordar assuntos complexos de maneira mais simplificada e lúdica com alunos mais jovens, ainda aprimoraram suas habilidades de comunicação nas apresentações dos experimentos. Por fim, a Feira de Ciências Itinerante auxiliou na divulgação do IFC nas escolas onde este projeto esteve presente.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFC - *Campus* São Francisco do Sul, pelas bolsas fornecidas ao projeto, por meio dos editais 11/2017 e 003/2018 de apoio à realização de projetos de extensão.

Referências

- PINAFO, J. *O que os jovens têm a dizer sobre ciência e tecnologia? Opiniões, interesses e atitudes de estudantes em dois países: Brasil e Itália*. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- ANTONIOLI, Patrick de Miranda. *Atitudes, valores e crenças de alunos do ensino médio em relação a ciência e tecnologia*. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Sucrow da Fonseca, Rio de Janeiro. 2012.